ATA DE REUNIÃO SOBRE MOBILIDADE E SEGURANÇA NA SERRA DAS ARARAS

Aos dezessete dias do mês de março de 2025, às 10hr, no Plenário da Câmara Ivan Vernon, reuniu-se a Comissão de Transporte o engenheiro Paulo Barenco, secretário de Transporte e Mobilidade Urbana de Volta Redonda; Hellen Arigoni, Relações Institucionais da CCR Rio SP; Leandro Torres, Coordenador de Operação de Rodovias da CCR Rio SP; e Virgilius Moraes, Gerente de Obras da CCR Rio SP. Representando o legislativo municipal, participaram os vereadores Betão, Mucaca, Júnior Rocha, Júlio Cezar e Renan Cruz. Também marcaram presença os secretários Luiz Carlos Vidal, de Ordem Pública e Mobilidade Urbana, e Lourivane Norris, de Governo. E estiveram presentes representantes da comunidade e comerciantes da região.

A reunião teve como objetivo discutir os impactos da obra na Serra das Araras, analisar dados sobre acidentes e buscar soluções para minimizar os transtornos à população, os usuários da via e ao comércio local. Durante a reunião, foram apresentados dados sobre sinistros na Serra, incluindo números de feridos e óbitos no ano de 2024 que comparado aos dias de hoje houve uma diminuição. O representante da CCR, Leandro, exibiu um slide com informações detalhadas sobre a obra, destacando a perda do acostamento na pista de subida, o fluxo diário de 13 mil veículos e as principais causas de acidentes, sendo o excesso de velocidade e a perda de controle, com maior incidência entre 04:00 e 13:00.
Foi apontado que o trecho do km 229 registra o maior número de ocorrências e que a pista de descida sofre maior impacto dos acidentes.

O vereador Renan sugeriu alternativas para a criação de retornos ao longo da via, mas os representantes da CCR explicaram que não há infraestrutura que suporte a carga e que os contratos vigentes mantêm a restrição à Dutra. Também foi ressaltada a necessidade de melhorar a comunicação sobre os horários de fechamento da via.

O vereador Júlio destacou o impacto da troca do horário de fechamento da via para o comércio local, cobrou esclarecimentos sobre a manutenção da pista, incluindo a presença de mato alto e buracos, e questionou os investimentos para a manutenção da estrada. A CCR informou que foi penalizada pela ANTT devido às condições da via e que já tomou as medidas necessárias para manutenção da via.

O vereador Mucaca questionou a possibilidade de instalar quebra-molas ao longo da Serra das Araras, mas os representantes da CCR explicaram que há vetos técnicos sobre essa medida, sendo viável apenas o uso de redutores ou controladores de velocidade.

O secretário Luizinho enfatizou a importância da presença da Polícia Rodoviária Federal na audiência, pois são eles que atuam diariamente nas ocorrências,

destacando que muitos acidentes envolvem veículos transportando cargas específicas. Ele também ressaltou a necessidade de uma viatura da Polícia Militar no início da via, na altura da Floresta, e questionou sobre a restituição das balanças de pesagem dos veículos que trafegam pela rodovia, uma vez que o excesso de peso tem causado deformações no asfalto.

O secretário Lourivane parabenizou a iniciativa da reunião, reforçou a importância de parcerias para minimizar os transtornos e destacou o impacto do congestionamento no transporte urbano. Ele também solicitou esclarecimentos sobre os prazos das obras e questionou a possibilidade de alteração do horário de fechamento da Serra para reduzir os prejuízos ao comércio local.

O engenheiro técnico Dr. Paulo parabenizou a CCR pelos esclarecimentos baseados em gráficos e destacou que a ANTT tem poder para instalar controladores de velocidade e utilizar videomonitoramento como método eficaz para inibir acidentes. Ele também questionou a possibilidade de expandir o trecho de duplicação da via. O representante da CCR, Leandro, explicou que a ANTT pode autorizar os equipamentos, mas a PRF quem define a necessidade, e informou que serão instaladas mais de 1.000 câmeras para monitoramento de acidentes ao longo da via.

Os moradores e comerciantes também tiveram a palavra. O presidente da Associação de Moradores do Ribeirão das Lajes questionou o funcionamento da rádio comunitária, que antes mantinha os moradores informados. A empresária do Posto Nacional cobrou mais transparência e comunicação por parte da CCR. Dona Irani, moradora há 65 anos da Serra das Araras, relatou dificuldades no processo de desapropriação de imóveis e a falta de comunicação sobre a desocupação dos moradores, questionou a falta d'água por conta das máquinas operantes na obra. Representantes da Associação de Moradores da Serra das Araras questionaram que as casas estão sendo rachadas devido às detonações e que dejetos estão sendo lançados nas minas d'água como consequência das obras.

Os representantes da CCR Rio SP encerrou a fala na audiência dizendo que já está adotando medidas para reduzir os acidentes e informaram que, de acordo com o cronograma, o horário de fechamento da Via Dutra permanecerá inalterado.

O vereador Betão, responsável por solicitar a audiência pública, ressaltou a relevância do debate e a necessidade de cooperação entre os setores para buscar soluções concretas que melhorem a segurança e a mobilidade na região. "Nosso compromisso é encontrar alternativas que tornem o trânsito mais seguro e eficiente para todos que utilizam a rodovia diariamente", afirmou.

A iniciativa reforça a importância do trabalho conjunto entre diferentes segmentos da sociedade na busca por melhorias no tráfego e na segurança viária. A partir das discussões, novos encaminhamentos deverão ser avaliadaos para dar continuidade ao tema.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 13:07h e esta ata segue para assinatura do presidente da câmara de vereadores de Piraí.

JÚNIOR ROCHA

Presidente

Rua Dr. Luiz Antônio Garcia da Silveira, 16 Centro, Piraí/RJ- CEP: 27175/000
e-mail: cmpirai@pirai.rj.leg.br
Telefax: (24) 2411-9500